

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre

Perfil Atuarial II – Médio Porte

Data focal: 31/12/2025

Nota Técnica Atuarial – NTA n° 2022.000479.1

Atuário responsável: Richard M. Dutzmann

Registro MIBA n° 935

Elaborada em: 19/02/2026

Sumário

Este relatório tem como objetivo atender exigência da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, com o objetivo de obter a certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas às três últimas avaliações atuariais anteriores ao exercício vigente, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Para elaboração do presente relatório, foram considerados os dados constantes no DRAA das Avaliações Atuariais base dez/2023, dez/2024 e dez/2025.

a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS provêm de várias fontes, incluindo as contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido pela legislação específica do RPPS. Além disso, incluem-se a contribuição patronal do ente federativo, recursos destinados à cobertura de eventuais déficits via planos de amortização em vigência e valores recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais, que consideram a evolução demográfica dos servidores e o comportamento das contribuições ao longo do tempo, bem como o orçamento anual do regime. Essas projeções visam garantir a adequação dos recursos ao longo dos exercícios financeiros, proporcionando uma gestão equilibrada do fluxo de caixa.

A execução das receitas ocorre quando os valores estimados são efetivamente arrecadados e incorporados ao patrimônio do RPPS. O acompanhamento da evolução entre receitas projetadas e realizadas é essencial para avaliar a saúde financeira do regime e garantir sua capacidade de cumprir com os compromissos previdenciários futuros.

a.1) Evolução das receitas entre 2023 e 2025:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/23	50.991.253,46		76.881.173,45		50,8%
dez/24	54.693.002,23	7,3%	91.522.154,66	19,0%	67,3%
dez/25	61.236.969,18	12,0%	113.400.029,80	23,9%	85,2%
média	55.640.408,29		93.934.452,64		67,8%

A análise comparativa entre as receitas estimadas e as efetivamente realizadas no período de 2023 a 2025 revela uma diferença positiva para o sistema previdenciário, com os valores realizados superando de forma consistente as projeções iniciais.

Essa superação das receitas estimadas deve-se, principalmente, ao desempenho superior dos rendimentos financeiros dos investimentos do RPPS em relação ao retorno projetado nas avaliações atuariais. Na prática, o ambiente de juros elevados verificado no período, aliado à eficiência na alocação dos recursos, proporcionou rentabilidade real acima das hipóteses adotadas nos cálculos atuariais.

É importante ressaltar que, ao contrário do que ocorre com as despesas — em que uma realização superior à estimativa pode representar uma pressão orçamentária, no caso das receitas, a superação dos valores projetados é um resultado inequivocamente favorável ao sistema previdenciário.

Conclui-se, portanto, que a diferença positiva observada entre as receitas estimadas e as realizadas não representa uma fragilidade nas projeções atuariais, mas sim o reflexo da conjuntura econômica favorável e da gestão eficiente dos recursos do regime. Tal desempenho reforça a saúde financeira do sistema previdenciário e sua capacidade de cumprir com os compromissos presentes e futuros perante seus segurados.

b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas

A estimativa das despesas é realizada com base em projeções atuariais detalhadas, que consideram fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, o histórico de concessão de benefícios, e possíveis mudanças demográficas. Esses fatores são essenciais para assegurar que as reservas técnicas sejam suficientes para cobrir as obrigações ao longo do tempo.

A execução das despesas ocorre mediante o pagamento dos salários aos servidores ativos, e pagamento dos benefícios aos aposentados e pensionistas, realizados em conformidade com a legislação que rege o sistema previdenciário do Município.

b.1) Evolução das Despesas entre 2023 e 2025:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/23	92.030.495,89		83.976.270,23		-8,8%
dez/24	98.716.631,05	7,3%	93.167.022,79	10,9%	-5,6%
dez/25	104.130.662,73	5,5%	105.001.115,92	12,7%	0,8%
média	98.292.596,56		94.048.136,31		-4,5%

A análise das despesas estimadas e realizadas do Fundo em Capitalização nos exercícios de 2023 a 2025 revela variações que podem ser consideradas compatíveis com a normalidade esperada em projeções atuariais.

A diferença média entre o realizado e o estimado no período é de **-4,5%**, o que reforça a consistência dos valores previstos.

O comportamento das despesas também sofre influência em razão da estimativa de entrada de aposentadorias (eventos esperados) ter sido menor do que os eventos observados anualmente. Esse descompasso entre a projeção inicial e os eventos reais impacta diretamente os cálculos atuariais e o planejamento orçamentário, uma vez que a maior entrada de novos beneficiários representa um aumento das obrigações financeiras do regime.

c) Aspectos Relevantes

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

c.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE

A Tábua de Mortalidade do IBGE extrapolada para as idades acima dos 90 anos é atualizada periodicamente, refletindo as mudanças demográficas da população

brasileira. Essas atualizações garantem maior precisão nas projeções, ajustando as reservas e as contribuições conforme a realidade demográfica do país.

c.2) Taxa de Juros dos Ativos Garantidores

A Taxa de Juros dos Ativos Garantidores é o rendimento esperado dos investimentos que lastreiam as reservas técnicas do plano de previdência. Em termos atuariais, essa taxa é usada para descontar os passivos futuros e avaliar a suficiência dos ativos para cobrir os compromissos assumidos pela entidade previdenciária.

A definição da taxa de juros influencia diretamente o valor presente dos compromissos futuros. Quanto maior a taxa de desconto, menor será o valor presente das obrigações futuras. Se a taxa utilizada for superior ao retorno real dos ativos, pode haver um déficit atuarial no longo prazo.

Essa taxa é geralmente baseada em expectativas de mercado e pode variar de acordo com o prazo, o tipo de ativo, as condições econômicas atuais e a rentabilidade esperada dos investimentos. Adicionalmente, é estabelecida uma taxa de referência em função da duração do passivo do fundo, sendo aplicada a menor entre essas taxas para fins de projeção e solvência.

Seguem as taxas de juros utilizadas nas últimas 3 (três) avaliações:

TAXA DE JUROS a.a.	
Exercício	Fundo em Capitalização
dez/23	4,81
dez/24	5,04
dez/25	5,46

c.3) Alíquotas de contribuição vigentes

- Alíquotas de contribuição normal patronal: 13,46% sobre a totalidade da remuneração dos servidores, observada a alíquota definida pelo cálculo atuarial e revista anualmente, não podendo ser inferior a alíquota do servidor.
- Taxa de administração: 3,84% sobre o somatório das remunerações brutas dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, apurado no exercício financeiro anterior.
- Alíquotas de contribuição ativos: 14,00% sobre a perspectiva remuneração, inclusive sobre o abono anual.
- Alíquotas de contribuição aposentados e pensionistas: 14,00% sobre a parcela que supere o teto definido a cada ano pelo RGPS.

d) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

e.1) Fundo em Capitalização

Descrição	2026	2025	2024
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	17,30%	17,30%	14,00%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	2.763	2.459	2.562
Quantidade de Aposentados	1.840	1.739	1.641
Quantidade de Pensionistas	302	332	327
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	4.208,71	3.837,84	3.577,99
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.870,14	3.618,46	3.470,58
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.150,07	2.123,71	1.989,04
Idade Média dos Segurados Ativos	48,24	49,95	49,56
Idade Média dos Aposentados	66,17	65,82	65,40
Idade Média dos Pensionistas	63,69	63,48	62,49
Idade Média Projetada para Aposentadorias	61,10	59,33	59,32
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	567.556.326,34	532.408.131,50	521.605.569,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	1.189.594.860,72	1.102.559.868,57	1.063.550.024,47
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	8.007.982,23	9.114.542,15	7.262.614,37
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	1.181.586.878,49	1.093.445.326,42	1.056.287.410,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	1.060.052.091,35	1.116.027.612,47	1.173.480.456,62
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	309.502.874,67	211.841.182,57	176.970.632,54
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	750.549.216,68	904.186.429,90	996.509.824,08
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	78.326.871,08	70.299.170,20	83.014.783,60
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-1.286.252.897,75	-1.394.924.454,62	-1.448.176.880,98
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	22,36%	22,65%	23,35%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,10%	5,06%	5,05%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	13,46%	15,00%	14,40%
Taxa de Administração	3,84%	2,30%	3,00%

Descrição	2026/2025	2025/2024
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	23,57%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	12,36%	-4,02%
Quantidade de Aposentados	5,81%	5,97%
Quantidade de Pensionistas	-9,04%	1,53%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	9,66%	7,26%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	6,96%	4,26%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	1,24%	6,77%
Idade Média dos Segurados Ativos	-3,42%	0,79%
Idade Média dos Aposentados	0,52%	0,65%
Idade Média dos Pensionistas	0,34%	1,58%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	2,98%	0,02%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	6,60%	2,07%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	7,89%	3,67%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	-12,14%	25,50%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	8,06%	3,52%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	-5,02%	-4,90%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	46,10%	19,70%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-16,99%	-9,26%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	11,42%	-15,32%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	-7,79%	-3,68%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	-1,28%	-3,00%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	0,79%	0,20%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	-10,27%	4,17%
Taxa de Administração	66,96%	-23,33%

e) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/23	521.605.569,60	2.052.797.234,18	25,41%
dez/24	532.408.131,50	1.997.631.756,32	26,65%
dez/25	567.556.326,34	1.932.136.095,17	29,37%

O aumento dos ativos garantidores gera um impacto positivo para o RPPS ao fortalecer sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

Vale destacar que, no triênio analisado, o índice de cobertura do déficit apresentou um crescimento considerável de **3,96%** o que representa em valores um crescimento de **R\$ 45.950.756,74**, passando a cobrir pouco mais de **29,37%** das provisões matemáticas. Essa evolução é de grande relevância, pois demonstra o fortalecimento da sustentabilidade do sistema previdenciário e a melhoria gradual do equilíbrio atuarial do regime.

f) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização				
data-base	Compensação Previdenciária	Situação Atuarial	Valor Atual do Plano de Amortização de Déficit	Resultado Atuarial
dez/23	83.014.783,60	-1.448.176.880,98	630.805.279,95	-817.371.601,03
dez/24	70.299.170,20	-1.394.924.454,62	623.662.857,96	-771.261.596,66
dez/25	78.326.871,08	-1.286.252.897,75	721.106.123,11	-565.146.774,64

O resultado deficitário apurado no exercício revela a persistência de um desequilíbrio atuarial no Fundo em Capitalização. Tal situação decorre de fatores diversos, entre os quais se destacam o número significativo de servidores que já se encontram em condições de requerer aposentadoria, o que pressiona as obrigações futuras do plano.

Adicionalmente, constata-se que o atual plano de custeio se mostra insuficiente para a cobertura integral do déficit apurado, comprometendo a sustentabilidade atuarial do regime a médio e longo prazos. Diante desse cenário, torna-se imprescindível a revisão do plano de custeio vigente, em conformidade com o disposto na Portaria MTP nº 1.467/2022, de modo a assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS e garantir a solvência do fundo perante seus segurados.

g) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos fundos de previdência tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.

- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Taxa de juros fixada pela política de investimentos:** Quanto maior a taxa de juros definida pela política de investimentos, a qual será utilizada na avaliação atuarial, tem como reflexo a redução da provisão matemática.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas o compromisso com a cobertura é ajustado conforme a expectativa de vida da massa segurada.
- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Esses fatores, conjugados, explicam a evolução das provisões matemáticas, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do fundo e a capacidade de honrar os compromissos futuros com os participantes.

São Paulo, 11 de maio de 2026.



ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL

Richard M. Dutzmann

Atuário – MIBA 935